

expressão proteica de ERK1/2 em comparação aos normais e os medicamentos restabeleceram os níveis de ERK1/2. Adicionalmente foi observado que a CtsB foi a única catepsina ativa nas amostras MPS I e apenas, o tratamento com losartana reduziu a atividade total de Cts quando comparados com os MPS I não tratados, mas não foi observado efeito sobre a atividade de CtsB. Os medicamentos, losartana e propranolol, são utilizados para doenças cardiovasculares e poderiam ser utilizados nas MPS I para otimizar os tratamentos disponíveis para a doença.

eP3012

Comparação dos custos diretos do cateter venoso central de curta permanência com o cateter central de inserção periférica

Simone de Souza Fantin; Marina Scherer Santos; Eduarda Bordini Ferro; Eneida Rejane Rabelo da Silva
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A terapia infusional compreende a administração parenteral de medicamentos e soluções, através de acesso vascular periférico ou central, utilizando diferentes tipos de dispositivos. O acesso central é a alternativa para rede venosa precária, infusão de grandes volumes, drogas irritantes, vesicantes e hemoderivados. O acesso pode ser obtido por punção de um vaso central (CVC) ou de vaso periférico com progressão do cateter até posicionamento central (PICC). Muitas vezes os custos são ponderados na escolha do cateter, contudo, outras variáveis devem ser consideradas na tomada de decisão. **Objetivo:** Comparar o custo médio para obtenção do acesso central utilizando dois tipos diferentes de cateteres (CVC e PICC), tempo de permanência e o motivo de retirada do cateter. **Método:** Estudo transversal realizado em janeiro de 2019. Foram incluídos pacientes adultos que tiveram acesso central utilizando dispositivos CVC inseridos no Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) e os PICCs realizados à beira do leito. Os dados foram obtidos através de registros dos prontuários eletrônicos e nas notas de consumo dos procedimentos realizados. **Resultados:** Foram inseridos 253 CVC em janeiro, 48 realizados no CCA e 20 pacientes receberam PICC no mesmo período. Os pacientes que receberam CVC, 30 (62,5%) por indicação de acesso para infusão de drogas irritantes e 18 (37,5%) no pré-operatório de cirurgia de grande porte. O tempo mediano de permanência do CVC foi de 10 (8-18) dias, 34 (71%) pacientes retiraram o cateter ao término da terapia proposta. Dos pacientes que utilizaram PICC, 95% foram indicados para terapia com drogas irritantes por mais de 10 dias e 75% retiraram o cateter ao término da terapia, após um tempo mediano de 22,5 (14,5–48) dias. Foram observadas complicações com ambos cateteres, porém apenas no CVC foi confirmada infecção de corrente sanguínea (6,25%) e necessidade da troca do cateter em outros 6 pacientes (12,5%). Para inserção, os custos do CVC foram de R\$ 82,33 e do PICC de R\$ 1.197,5, incluindo materiais e cateter. O valor referente à infraestrutura da sala de procedimentos e uso dos equipamentos foram acrescidos. **Conclusões:** O custo direto relacionado com a inserção do PICC é expressivamente superior ao custo da inserção do CVC de curta permanência. Entretanto, o tempo de permanência ilimitado do PICC e menos complicações infecciosas reduz os custos e riscos associados à necessidade de trocas sucessivas e complicações quando a terapia é prolongada.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

eP2052

A influência do boca-a-boca por avaliações online na construção da confiança do paciente no médico

Bárbara Foiato Hein Machado; Mellina da Silva Terres; Kenny Basso
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Com o avanço da tecnologia e a transformação da forma como os consumidores procuram por serviços, acompanha-se um número cada vez maior de pacientes que utilizam plataformas online para buscar informações e interagir com outros pacientes. Visto que a recomendação reproduzida pelo boca-a-boca ajuda a reduzir o risco percebido e a incerteza, muitos pacientes recorrem a sites de avaliações para buscar o compartilhamento de experiências antes de escolher o profissional para consultar. O boca-a-boca online, por ser baseado na experiência vivida de outros pacientes, é considerado um elemento valioso na construção da confiança, sendo esta variável reconhecida como fundamental na relação médico-paciente. Nesse sentido, embora a produção científica sobre boca-a-boca por avaliações online e o impacto no comportamento do consumidor seja ampla, não foram encontrados estudos que tratam da construção da confiança no contexto médico. **Objetivo geral:** analisar a construção da confiança no médico avaliado por meio das características valência, volume, conteúdo – expresso por meio das dimensões calor e competência – e experiência do avaliador. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, com manipulação de avaliações online do site Yelp e utilização de cenários com design entre sujeitos (between subjects). **Resultados parciais e Conclusões:** Foi realizado um estudo que investiga o efeito da valência na confiança moderado pelo volume de avaliações, através de uma ANOVA fatorial. Através das análises, observou-se que a interação entre a valência e volume apresentou um efeito significativo na confiança ($F = 42,782$; $p < 0,001$), sendo que o volume alto aumentou significativamente a confiança quando a valência era alta ($M = 4,1364$, $dp = ,98485$), ou diminuiu a confiança quando a valência era baixa ($M = 1,2667$, $dp = ,52705$). Esses resultados corroboraram, portanto, a hipótese proposta neste estudo, que propõe que o impacto da valência na confiança será maior (vs. menor) quando o volume for mais alto (vs. baixo). Os achados demonstram a relevância de uma maior quantidade de avaliações para que seja fortalecida uma percepção negativa ou positiva do médico, sendo que esta última favorece um contexto para o estabelecimento da confiança.

eP2076

Projeto gráfico do relatório integrado de gestão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA): harmonizando forma e conteúdo

Larissa Hetzel Crippa; Guilherme Mendes Pereira
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Anualmente o HCPA elabora o Relatório Integrado de Gestão, visando a prestação de contas à sociedade sobre a gestão

de recursos públicos, seus serviços, atividades, sobre a assistência, ensino, pesquisa e inovação. A partir de 2018, o relatório passou a contar com projeto gráfico diferenciado, desenvolvido por equipe de designers do Hospital, com foco na distribuição digital do documento. Objetivo: O planejamento visual de um produto institucional tem como objetivo principal organizar as informações nas páginas através da composição de elementos gráficos, facilitando o entendimento da mensagem pelos públicos. No projeto gráfico do Relatório de Gestão buscou-se uma solução visual limpa, precisa e objetiva, com destaque para o uso de elementos visuais gráficos (grafismos, infográficos e imagens) e de cores contrastantes usadas como marcadores, alinhados a identidade visual institucional do HCPA. Métodos: Do ponto de vista da comunicação visual, a estrutura de um projeto gráfico requer um estudo do uso dos elementos gráficos, de forma a produzir a harmonia entre a forma e o conteúdo, visando a otimização da comunicação da informação. O planejamento gráfico inicia com o briefing, etapa de definição do problema e dos objetivos do projeto. Depois rumo-se à pesquisa e análise de referências, que servem de embasamento para a etapa seguinte, a projeção, na qual são definidos os elementos gráficos chave do projeto, tais como tipografia, grid (a malha construtiva do projeto), a paleta cromática, os padrões de grafismos e de infografia. Resultados: Projeto gráfico alinhado à identidade visual da empresa; Recurso visual de infografia como um meio rápido e eficiente de comunicação de dados complexos; Navegação nas páginas facilitada pelo uso de links; Divisão de capítulos por cor para melhor organização visual; Emprego de tipografia versátil com boa legibilidade no meio impresso e digital; Gráficos bidimensionais simples e de fácil entendimento; e Adequação ao formato horizontal para leitura em monitores. Conclusão: O projeto gráfico do Relatório de Gestão 2018 teve um papel primordial ao criar uma unidade visual que tornou o produto mais atrativo e que facilitou o processo de decodificação de informações através de uma boa hierarquia de elementos na página e do uso de infografia.

eP2080

Comunicação como papel estratégico para a visibilidade da pesquisa na imprensa

Elstor Hanzen

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Apresentação: a pesquisa é um dos tripés das estratégias de comunicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Entre a assistência e o ensino, ela tem o menor reconhecimento público, embora traga resultados sociais tão impactantes quanto às outras áreas. Com o objetivo de relevar melhor o que se faz na pesquisa e dar maior visibilidade às descobertas na saúde, a Coordenadoria de Comunicação e o Grupo de Pesquisa e Pós-graduação criaram o projeto Descobrimos a Pesquisa em 2017. Uma das ações do plano é a edição mensal do Destaque da Pesquisa que, em maio de 2019, chegou a 18 publicações. Além da divulgação nos canais institucionais do hospital, o Destaque se mostrou um instrumento eficaz para gerar visibilidade do tema nos meios de comunicação. Objetivos: compreender o potencial do Destaque da Pesquisa como instrumento de visibilidade para a pesquisa em saúde. Analisar o aproveitamento do material jornalístico produzido como sugestão de pauta à imprensa. Métodos: pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Os dados são das publicações de maio de 2018 a maio de 2019. A análise foca nas divulgações que tiveram produção de relise, a partir das informações coletadas para o Destaque da Pesquisa. Resultados: as pautas de pesquisas do Clínicas conquistaram amplo espaço em programas de TV, possibilitando que a informação chegasse “traduzida” ao público leigo, uma forma de dar retorno à sociedade a respeito desta atividade. Pesquisa sobre o tratamento da dor crônica. Reportagem em rede nacional da TV Record, Band TV, jornal Zero Hora e sites do setor de saúde. Prevenção da insuficiência cardíaca reduz em mais de 50% a ida à Emergência foi notícia na Band TV e repercussão em sites. Pesquisadores obtêm patente de próteses de ouvido. Ela teve visibilidade na Record, Jornal do Comércio, Correio do Povo e sites de saúde. Conclusões: Além da visibilidade que o projeto dá à pesquisa por meio da divulgação nos canais institucionais do hospital, as três edições que tiveram adaptação das informações para relise obtiveram 100% de aproveitamento em diversos veículos. Portanto, a iniciativa de aproveitar os dados coletados para o Destaque da Pesquisa como pauta para a imprensa tem sido um excelente gerador de mídia espontânea, mostrando a importância e os benefícios da pesquisa para toda a sociedade. Ademais, a pesquisa ganha mais visibilidade e reconhecimento à medida que desperta o interesse público.

eP2165

A proteção e exploração dos direitos de propriedade intelectual no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Luciana Berbigier Lucas; Elizabeth Obino Cirne-Lima

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO E MARCO TEÓRICO: O HCPA é um hospital terciário de ensino, que elenca a realização de pesquisas como objetivo social. Em razão disso, é classificado como uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). Atualmente, compete à ICT desenvolver pesquisas que tenham por objetivo as necessidades da sociedade (GONÇALVES; TOMAÉL, 2014). Ou seja, mais do que simplesmente executar a pesquisa, é necessário que o conhecimento seja transformado em um produto que possa beneficiar a sociedade (CHAIMOVICH, 2000). Tal dinâmica depende da adequada proteção deste produto, o que é feito através do seu reconhecimento como um direito de propriedade intelectual (PI). OBJETIVO: Analisar a forma como o HCPA gerencia os direitos de PI decorrentes das pesquisas em saúde. METODOLOGIA: Adotado o método de abordagem o indutivo e método procedimental de estudo de caso. Quanto ao procedimento, realizada pesquisa bibliográfico-documental e empírica. OBSERVAÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA: Verificou-se que o HCPA possui áreas específicas que atuam na pesquisa em saúde, a qual é realizada tanto pelos profissionais que formalmente são designados para tais atividades, como pelos demais participantes da rotina assistencial, administrativa e acadêmica da Instituição. O estudo demonstrou que grande parte das pesquisas realizadas tem potencial para gerar direitos de PI. A demonstrar tal capacidade, informa-se que o HCPA é titular de 37 pedidos de patentes, 02 registros de software e 03 pedidos de marca. Além disso, já firmou três contratos de transferência de tecnologia. A responsabilidade pela gestão da PI é do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), órgão vinculado diretamente ao Diretor-Presidente que tem por finalidade a gestão de política institucional de inovação e de PI. CONSIDERAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA PROFISSIONAL: A vivência da primeira autora como advogada do HCPA demonstrou que os pesquisadores possuem carência de informações referentes à temática de proteção jurídica do produto das pesquisas, bem como desconhecem aspectos primordiais relativos ao sistema de inovação. Em que pese a existência de alguns normativos internos, a Instituição carece de regimento sobre a organização e a gestão dos processos que orientam a transferência de tecnologia e a geração de inovação. Além disso, entende-se que há necessidade de se disseminar a cultura de proteção aos resultados da instituição como uma ferramenta para agregar valor